

Sessão 15

- Chama os primeiros discípulos que deixam tudo para O seguirem
- Simão (Pedro) e André - **Mt 4, 18-20**

* Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.
* «Segui-Me», disse-lhes, «e Eu vos farei pescadores de homens».
* E eles, imediatamente, deixando as redes O seguiram.

- Tiago e João - **Mt 4- 21-22**

* Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam numa barca juntamente com seu pai Zebedeu, consertando as suas redes. E chamou-os.
* Eles, deixando imediatamente a barca e o pai, seguiram-n'O.

- Filipe e Natanael - **Jo 1, 43-51**

* No dia seguinte, Jesus resolveu ir à Galileia. Encontrou Filipe e disse-lhe: «Segue-Me».
* Filipe era de Betsaida, pátria de André e de Pedro.
* Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: «Encontrámos Aquele de Quem escreveu Moisés na Lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José».
* Natanael disse-lhe: «De Nazaré pode porventura sair coisa que seja boa?». Filipe disse-lhe: «Vem ver».
* Jesus viu Natanael, que vinha ter com Ele, e disse dele: «Eis um verdadeiro israelita em quem não há fingimento».
* Natanael disse-lhe: «Donde me conheces?». Jesus respondeu-lhe: «Antes que Filipe te chamasse, Eu via-te, quando estavas debaixo da figueira».
* Natanael respondeu: «Mestre, Tu és o Filho de Deus, Tu és o Rei de Israel».
* Jesus respondeu-lhe: «Porque te disse que te vi debaixo da figueira, acreditas?; verás coisas maiores que esta».
* E acrescentou: «Em verdade, em verdade vos digo, vereis o Céu aberto e os anjos de Deus subir e descer sobre o Filho do Homem».

❖ **Através da Sua Vida (Palavras e Obras) prova que é o Filho de Deus, dá a conhecer Deus, seu Pai e nosso Pai e instaura o Reino de Deus na terra**

- O primeiro milagre de Jesus
- As Bodas de Caná - **Jo 2, 1-11**

* Três dias depois, celebrava-se um casamento em Caná da Galileia, e encontrava-se lá a mãe de Jesus.
* Jesus com os Seus discípulos foi também convidado para a boda.
* Faltando o vinho, a mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho».
* Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que nos importa isso a Mim e a ti? Ainda não chegou a Minha hora».
* Disse Sua mãe aos que serviam: «Fazei tudo o que Ele vos disser».
* Ora estavam ali seis talhas de pedra preparadas para a purificação judaica, que levavam cada uma duas a três medidas.
* Jesus disse-lhes: «Enchei as talhas de água». Encheram-nas até cima.
* Então Jesus disse-lhes: «Tirai agora, e levai ao chefe de mesa». Eles levaram.
Logo * que o chefe de mesa provou a água convertida em vinho (ele não sabia donde viera, ainda que o sabiam os serventes, porque tinham tirado a água), chamou o esposo
* e disse-lhe: «Todos servem primeiro o bom vinho e, quando já os convidados têm bebido bem, servem o inferior; tu, pelo contrário, tiveste o bom vinho guardado até agora».
* Foi este o primeiro milagre de Jesus; fê-lo em Caná da Galileia. Assim manifestou a Sua glória, e os Seus discípulos acreditaram n'Ele.

– Alguns de muitos outros milagres realizados por Jesus

▪ Cura do filho do oficial do Rei - **Jo 4, 46-54**

- * Foi, pois, novamente a Caná da Galileia, onde tinha convertido a água em vinho. Havia em Cafarnaum um funcionário real, cujo filho estava doente.
- * Este, tendo ouvido dizer que Jesus chegara da Judeia à Galileia, foi ter com Ele e pediu-Lhe que fosse a sua casa curar o filho que estava a morrer.
- * Jesus disse-lhe: «Vós, se não virdes milagres e prodígios não acreditais».
- * O funcionário real disse-Lhe: «Senhor, vem antes que o meu filho morra».
- * Jesus disse-lhe: «Vai, o teu filho vive». Deu o homem crédito ao que Jesus lhe disse e partiu.
- * Quando já ia para casa, vieram os criados ao seu encontro dizendo que o filho vivia.
- * Perguntou-lhes a hora em que o doente se sentira melhor. Disseram-lhe: «Ontem, à hora sétima, a febre deixou-o».
- * Reconheceu então o pai ser aquela mesma a hora em que Jesus lhe dissera: «Teu filho vive». Acreditou ele, assim como toda a sua família.
- * Foi este o segundo milagre que Jesus fez depois de ter vindo da Judeia para a Galileia.

▪ Cura do paralítico de Betsaida - **Jo 5- 1-9**

- * Depois disto, houve uma festa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém.
- * Ora há em Jerusalém, junto da porta das Ovelhas, uma piscina, que em hebraico se chama Bezatha, a qual tem cinco galerias.
- * Nestas jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos, que esperavam o movimento da água.
- * Estava ali um homem que havia trinta e oito anos se encontrava enfermo.
- * Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, disse-lhe: «Queres ficar sã?».
- * O enfermo respondeu-Lhe: «Senhor, não tenho ninguém que me lance na piscina quando a água é agitada; e, enquanto eu vou, outro desce primeiro do que eu».
- * Jesus disse-lhe: «Levanta-te, toma o teu leito e anda».
- * No mesmo instante, aquele homem ficou sã, tomou o seu leito e começou a andar. Ora aquele dia era um sábado.

▪ Cura do servo do centurião - **Lc 7, 1-10**

- * Tendo terminado este discurso ao povo, entrou em Cafarnaum.
- * Ora um centurião tinha doente, quase a morrer, um servo que lhe era muito querido.
- * Tendo ouvido falar de Jesus, enviou-Lhe alguns anciãos dos judeus a pedir-Lhe que viesse curar o seu servo.
- * Eles, tendo ido ter com Jesus, pediam-Lhe instantemente, dizendo: «Ele merece que lhe faças esta graça,
- * porque é amigo da nossa nação e até nos edificou a sinagoga».
- * Jesus foi com eles. Quando estava já perto da casa, o centurião mandou uns amigos a dizer-Lhe: «Senhor, não Te incomodes, porque eu não sou digno de que entres debaixo do meu tecto.
- * Por essa razão nem eu me achei digno de ir ter contigo; mas diz uma só palavra, e o meu servo será curado.
- * Porque também eu, simples subalterno, tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai! e ele vai; e a outro: Vem! e ele vem; e ao meu servo: Faz isto! e ele faz».
- * Jesus, ao ouvir isto, ficou admirado e, voltando-Se para a multidão que O seguia, disse: «Em verdade vos digo que não encontrei tanta fé em Israel».
- * Voltando para casa os que tinham sido enviados, encontraram o servo curado.

▪ Ressuscita a filha de Jairo - **Lc 8, 40-42; 49-56**

- * Tendo voltado Jesus, foi recebido pela multidão, que estava à Sua espera,
- * e eis que veio um homem, chamado Jairo, que era chefe da sinagoga; lançou-se aos pés de Jesus, implorando-Lhe que fosse a sua casa,
- * porque tinha uma filha única com cerca de doze anos, que estava a morrer. Sucedeu que, enquanto Jesus ia caminhando, era apertado pelo povo. [...]

- * Ainda Ele não tinha acabado de falar, quando veio alguém dizer ao chefe da sinagoga: «Tua filha morreu, não importunes mais o Mestre».
- * Jesus, tendo ouvido estas palavras, disse ao pai da menina: «Não temas, crê somente e ela será salva».
- * Tendo chegado a casa, não deixou entrar ninguém com Ele, a não ser Pedro, Tiago e João e o pai e a mãe da menina.
- * Entretanto todos choravam e a lamentavam. Porém, Ele disse-lhes: «Não choreis, a menina não está morta, mas dorme».
- * Troçavam d'Ele, sabendo que estava morta.
- * Então Jesus, tomando-a pela mão, disse em alta voz: «Menina, levanta-te».
- * O seu espírito voltou e levantou-se imediatamente. Ele mandou que lhe dessem de comer.
- * Seus pais ficaram cheios de assombro, e Jesus ordenou-lhes que não dissessem a ninguém o que tinha acontecido.

▪ Cura dois cegos - **Mt 9, 27-31**

- * Partindo dali Jesus, seguiram-n'O dois cegos, gritando e dizendo: «Tem piedade de nós, Filho de David!».
- * Tendo chegado a casa, aproximaram-se d'Ele os cegos. E Jesus disse-lhes: «Credes que posso fazer isto?». Eles responderam: «Sim, Senhor».
- * Então tocou-lhes os olhos, dizendo: «Seja-vos feito segundo a vossa fé».
- * E abriram-se os seus olhos. Jesus deu-lhes ordens terminantes, dizendo: «Cuidado, que ninguém o saiba».
- * Mas eles, retirando-se, divulgaram por toda aquela terra a Sua fama.

▪ Ressuscita Lázaro - **Jo 11, 1-44**

- * Estava doente um homem, chamado Lázaro, de Betânia, aldeia de Maria e de Marta, sua irmã.
- * Maria era aquela que ungiu o Senhor com perfume e Lhe enxugou os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.
- * Mandaram, pois, suas irmãs dizer a Jesus: «Senhor, aquele que amas está doente».
- * Ouvindo isto, Jesus disse: «Esta doença não é de morte, mas é para glória de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja glorificado por ela».
- * Ora Jesus amava Marta, sua irmã Maria e Lázaro.

- * Tendo, pois, ouvido que Lázaro estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde Se encontrava.
- * Depois disto, disse aos Seus discípulos: «Voltemos para a Judeia».
- * Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus Te quiseram apedrejar, e Tu vais novamente para lá?».
- * Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Aquele que caminhar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo;
- * porém, o que andar de noite tropeça, porque lhe falta a luz».
- * Assim falou, e depois disse-lhes: «Nosso amigo Lázaro dorme; mas vou despertá-lo».
- * Os Seus discípulos disseram-Lhe: «Senhor, se ele dorme, também se há-de levantar».
- * Mas Jesus falava da sua morte; e eles julgavam que falava do repouso do sono.
- * Jesus disse-lhes então claramente: «Lázaro morreu,
- * e Eu, por vossa causa, estou contente por não ter estado lá, para que acrediteis; mas vamos ter com ele».
- * Tomé, chamado Dídimos, disse então aos outros discípulos: «Vamos nós também, para morrer com Ele».

- * Chegou Jesus, e encontrou-o já há quatro dias no sepulcro.
- * Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios.
- * Muitos judeus tinham ido ter com Marta e Maria, para as consolarem pela morte de seu irmão.
- * Marta, pois, logo que ouviu que vinha Jesus, saiu-Lhe ao encontro; e Maria ficou sentada em casa.

- * Marta disse então a Jesus: «Senhor, se estivesses cá, meu irmão não teria morrido.
- * Mas também sei agora que tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá».
- * Jesus disse-lhe: «Teu irmão há-de ressuscitar».

- * Marta disse-Lhe: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia».
- * Jesus disse-lhe: «Eu sou a ressurreição e a Vida; aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá;
- * e todo aquele que vive e crê em Mim, não morrerá eternamente. Crês nisto?».
- * Ela respondeu: «Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que vieste a este mundo».
- * Dito isto, retirou-se, e foi chamar em segredo sua irmã Maria, dizendo: «O Mestre está cá e chama-te».
- * Ela, logo que ouviu isto, levantou-se rapidamente, e foi ter com Ele.
- * Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas estava ainda naquele lugar onde Marta saíra ao Seu encontro.
- * Então os judeus, que estavam com ela em casa e a consolavam, vendo que Maria se tinha levantado tão depressa e tinha saído, seguiram-na, julgando que ia chorar ao sepulcro.
- * Maria, porém, tendo chegado onde Jesus estava, logo que O viu, lançou-se aos Seus pés e disse-lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido».
- * Jesus, vendo-a chorar, a ela e aos judeus que tinham ido com ela, comoveu-se profundamente e emocionou-Se;
- * depois perguntou: «Onde o pusestes?». Eles responderam: «Senhor, vem ver».
- * Jesus chorou.
- * Os judeus, por isso, disseram: «Vede como Ele o amava».
- * Porém, alguns deles disseram: «Este, que abriu os olhos ao que era cego de nascença, não podia fazer que este não morresse?».
- * Jesus, pois, novamente emocionado no Seu interior, foi ao sepulcro. Era este uma gruta com uma pedra colocada à entrada.
- * Jesus disse: «Tirai a pedra». Marta, irmã do defunto, disse-Lhe: «Senhor, ele já cheira mal, porque está aí há quatro dias».
- * Jesus disse-lhe: «Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?».
- * Tiraram, pois, a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido.
- * Eu bem sabia que Me ouves sempre, mas falei assim por causa do povo que está em volta de Mim, para que acreditem que Tu Me enviaste».
- * Tendo dito estas palavras, bradou em voz forte: «Lázaro, sai para fora!».
- * E saiu o que estivera morto, ligado de pés e mãos, com as ataduras, e o seu rosto envolto num sudário. Jesus disse-lhes: «Desligai-o e deixai-o ir».
- * Então, muitos dos judeus que tinham ido visitar Maria e Marta, vendo o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.
- * Porém, alguns deles foram ter com os fariseus e contaram-lhes o que Jesus tinha feito.

▪ Multiplicação dos pães - **Mc 6, 30-44**

- * Tendo os Apóstolos voltado a Jesus, contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado,
- * e Ele disse-lhes: «Vinde à parte, a um lugar solitário, e descansai um pouco». Porque eram muitos os que iam e vinham e nem sequer tinham tempo para comer.
- * Entrando, pois, numa barca, retiraram-se à parte, a um lugar solitário.
- * Porém, viram-nos partir, e muitos perceberam para onde iam e acorreram lá, a pé, de todas as cidades, e chegaram primeiro que eles.
- * Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e começou a ensinar-lhes muitas coisas.
- * Fazendo-se tarde chegaram-se a Ele os discípulos, dizendo: «Este lugar é solitário e a hora é já adiantada;
- * despede-os, a fim de que vão às quintas e povoados próximos e comprem alguma coisa para comer».
- * Ele respondeu-lhes: «Dai-lhes vós de comer». Eles disseram: «Iremos, pois, com duzentos denários comprar pão para lhes darmos de comer?».
- * Jesus perguntou-lhes: «Quantos pães tendes? Ide ver». Depois de se terem informado, disseram-lhe: «Temos cinco pães e dois peixes».
- * Então mandou-lhes que os fizessem sentar a todos, em grupos, sobre a relva verde.
- * E sentaram-se em grupos de cem e de cinquenta.

- * Jesus, tomando os cinco pães e os dois peixes, elevando os olhos ao céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e os deu a Seus discípulos para que os distribuíssem; igualmente repartiu os dois peixes por todos.
- * Comeram todos e ficaram saciados.
- * E recolheram doze cestos cheios das sobras dos pães e dos peixes.
- * Os que tinham comido dos pães eram cinco mil homens.

▪ Jesus anda sobre o mar - **Mc 6, 45-53**

- * Logo Jesus obrigou Seus discípulos a embarcar, para chegarem primeiro que Ele à outra margem do lago, a Betsaida, enquanto Ele despedia o povo.
- * Depois de os ter despedido, retirou-se para um monte a fazer oração.
- * Chegada a noite, encontrava-se a barca no meio do mar, e Ele sozinho em terra.
- * Vendo-os cansados de remar, porque o vento lhes era contrário, cerca da quarta vigília da noite, foi ter com eles andando sobre o mar; e fez menção de lhes passar adiante.
- * Quando eles O viram caminhar sobre o mar, julgaram que era um fantasma e gritaram;
- * porque todos O viram e se assustaram. Mas logo Ele lhes falou e disse: «Tende confiança, sou Eu, não temais».
- * Subiu em seguida para junto deles na barca, e o vento cessou. Ficaram extremamente estupefactos,
- * pois não se tinham dado conta do que se tinha passado com os pães; a sua inteligência estava obscurecida.